Boletim Operário 327

Caxias do Sul, 6 de março de 2015.

Boletim Operário

Site: boletimoperario.yolasite.com
Blog: boletimoperario.blogspot.com
Email: operario.boletim@gmail.com

O Paiz
Rio de Janeiro
17 de janeiro de 1891.
Página 2

Greve Falhada

Niterói quase teve ontem uma greve para seu maior orgulho de cidade e capital. Seria uma grevesita, ou mesmo um diminutivo desta; em todo caso, teria sempre seus pontos de contato com uma outra que foi nossa conhecida.

Mas, contemos o caso. A turma de trabalhadores da limpeza na Rua José Bonifácio ensarilhou ontem enxadas e vassouras e se dirigiu muito grave e séria para a Intendência Municipal.

Aí chegando, recebeu-a o Presidente d a Corporação, perguntando aos homens o que desejavam. O orador do grupo, puxou as mangas do jaleco, coçou a cabeça, tossiu e soltou o verbo, sem preâmbulos e circunlóquios, para que se soubesse que, eles trabalhadores presentes estavam resolvidos a deixar crescer a mataria na rua do Patriarca da Independência, se não lhes fossem os salários aumentados a 2$000. Acrescentou mais o Demóstenes que contava com a solidariedade dos colegas das outras turmas, e então, jamais, em tempo algum, a Praia Grande teria a visita dos seus desvelados garis.

O Senhor Major Paulino Barbosa, Presidente da Intendência, respondeu-lhe com a maior justeza. Disse que considerava razoável a pretensão dos reclamantes; que comprometia todo o seus apoio ao pedido, logo que fosse formulado perante a corporação que tem a honra de dirigir.

Não fosse a compostura própria de quase grevistas, os Senhores da Limpeza teriam aplaudido freneticamente a resposta do Major Paulino. Replicando, porém, que aguardavam lhes fosse feita a prometida justiça, volveram muitíssimo levípedes e risonhos aos labores, desensarilhando enxadas e vassouras, e desbravando e aplainando a sobredita Rua José Bonifácio.

Eis como Niterói quase – disse a Capital Federal – nos quoque grevem habemus.

O Paiz
Rio de Janeiro
19 de janeiro de 1891.
Página 2

Os caldeireiros que trabalham na Ilha do Viana andavam desgostosos da vida pesava-lhes o trabalho e não acontecia outro tanto aos bolsos, era uma massada; ouviram falar em greve, acharam a coisa bonita e zás, puseram-na em pratica anteontem.

Ora, a polícia do Estado do Rio talvez os convença, à vista de algumas dezenas de soldados, que por outro meio mais airosos talvez os Senhores Caldeireiros cheguem melhor aos fins que desejam.

O Paiz
Rio de Janeiro
25 de janeiro de 1891.
Página 2

Continuou anteontem em Santos a Greve dos empregados da Companhia Inglesa, sendo guardada durante toda a noite a Estação por uma força de 10 praças.

Eis como narra um jornal daquela localidade os acontecimentos:

Pelo trem da manhã vieram de São Paulo contratados pelo Superintendente daquela Companhia 28 trabalhadores , que aqui chegados aderiram ao movimento dos grevistas.

Durante o dia esteve a Estação guardada por 40 praças e por 10 a noite;

O Superintendente passou ao Chefe da estação o seguinte telegrama:

Amanhã aí irei com o Engenheiro do Governo;

Os trabalhadores que quiserem trabalhar amanhã podem fazê-lo;

A Companhia não fez, nem faz imposição alguma.

O Doutor Chefe de Polícia garante a propriedade da Companhia.

Ontem o porteiro da estrada, de nome Vicente Rodrigues, deu com um guarda-chuva num empregado da mesma estrada, por não ter aderido a greve.

Um irmão do agredido, tendo ido tomar satisfação ao agressor, foi por este esfaqueado. O ferido foi transportado para a Casa da Misericórdia. O ofensor evadiu-se.